



## A AUTONOMIA E O BEM-ESTAR DE MULHERES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE DO MUNICÍPIO DE IVOTI

OLIVEIRA, Bruna Josiane de<sup>1</sup>; WEINREB, Mara Evanisa<sup>2</sup>

**Palavras-chave:** Arteterapia; Atendimento; vulnerabilidade; qualidade de vida.

O projeto de extensão: Laços de vida: Bem-estar de mulheres em situação de vulnerabilidade, em parceria com a prefeitura de Ivoti, no Centro de Referência da mulher (CRM), situado a rua: Arthur Gerardt, nº 800, atende mulheres em situação de vulnerabilidade psíquica e socioeconômica, em torno de 40 a 80 anos de idade. Em Ivoti, foi-se constatado um grande número de arranjos familiares do tipo monoparental (devido ao aumento de divórcios e à redução da fecundidade); a precarização das condições de vida da população e a feminização da pobreza. Os bairros Bom Pastor e Morada do Sol estão inclusos nessa constatação, habitados por mulheres chefes de família, com predominância de baixa escolaridade. Sendo assim, vê-se a necessidade de um atendimento especializado e de amparo às mulheres do município. Nesse sentido, os grupos terapêuticos e a Oficina de Arteterapia, que iniciou em 2016 e continua com suas atividades no ano de 2017, vêm com o objetivo de melhorar o bem estar, a auto-estima e, por conseguinte, a qualidade de vida dessas pessoas. O projeto Laços de Vida tem um olhar próximo a temas como a sexualidade, a violência, os estereótipos de gênero e a auto-estima e entende a importância do estímulo à expressividade individual e coletiva. Para atender à esse público, o projeto recebe indicações diretas do CRAS, e do CAPs e realiza uma triagem com as mulheres indicadas, selecionando somente àquelas que apresentam um quadro que cabe ao atendimento fornecido pelo projeto. A partir de então, as beneficiárias são introduzidas ao Grupo Terapêutico em Saúde Mental e à Oficina de Arteterapia, que ocorrem no (CRM), em Ivoti, às terças e quinta-feiras no período da tarde, atendendo aproximadamente 10 mulheres por grupo. Pode-se observar as beneficiárias, construindo novas compreensões sobre si mesmas, através das atividades propostas, ressignificando seus estados de vulnerabilidade emocional e social. Também é notável o bom relacionamento entre elas, o qual se estende, em alguns casos, para além dos encontros do projeto. Portanto, é possível constatar a importância da continuidade do projeto para o bem-estar e recuperação psíquica das mulheres em atendimento, e certamente possibilitará melhorias para suas futuras beneficiárias.

